

ATA Nº 10/2022

8ª Sessão Ordinária em 26 de abril

1º período, Ano Legislativo 2022

Ata nº 10, com registro integral dos trabalhos da 8ª Sessão Ordinária, da terça-feira de 26 de abril do ano vigente, quando às 9 horas e 14 minutos, o presidente vereador Virgílio Carvalho Santos, abriu a sessão em presença da vereadora, Jamile Magalhães da Costa, e os vereadores: Valter Andrade de Oliveira, Leonardo Carvalho dos Reis, Joselito José de Sousa, José Mário da Conceição Júnior, Laerto Januir Barreto Pinho, Francisco Lima Oliveira, Luizmar Matos de Souza, Jefson Miranda Cardoso Carneiro, José Augusto Moura de Andrade e Gilvan Oliveira dos Santos.

Depois de suas primeiras saudações, por não haver itens de pauta no Primeiro Expediente, o presidente, ordenou as leituras das sínteses das atas anteriores, sendo lidas pelo servidor delegado, a Síntese da Ata da Sessão Extraordinária nº 2 e da Ata da Sessão Ordinária nº 8 de 19.04, leituras que foram apreciadas e aprovadas sem restrições pelo plenário.

Na sequência dos trabalhos, o presidente falou agradecendo a presença dos estudantes da Faculdade de Direito Ages, Ludimila Nobre Guimarães, Henrique Juan Oliveira dos Santos, Mariana Moura Pinheiro, Rafael Ribeiro Corrêa e Rodrigo Pinho Dantas e na mesma fala, abriu espaço pela ordem ao vereador Marinho, autor da Indicação para se manifestar sobre sua proposição.

✓ Vereador Marinho:

- Bom dia Presidente; bom dia caros colegas e todos que aqui estão presentes. A minha indicação é pertinente porque ela tange a necessidade de espaço, para que a cultura seja vista, ouvida e feita. A gente vem passando por um problema muito grande, não só em Araci, mas em todo o mundo, que é a questão relacionada a pandemia, que a gente precisa focar e enfocá-la, porque são espaços como esse que traz de volta o brilho no olhar, a necessidade da vontade da juventude de aparecer, crescer e nascer e a gente entender que, a partir da cultura, a gente consegue vislumbrar outros meios. Recentemente a gente teve, aqui na cidade, a “Paixão de Cristo”, que foi realizada na praça e a gente entende da necessidade da construção de um espaço, que seja não só voltado para o teatro, mas pra reuniões, pra encontros e assim sucessivamente. Peço aos meus colegas que aprovem a minha indicação, pra que assim a gente possa seguir junto.

O presidente convidou a psicóloga, professora Gilma Reis para fazer uso da Tribuna Livre, por solicitação, de onde falou sobre as

“Inquietações da Juventude de Araci, focando a Logoterapia como ajuda à juventude na busca de sentido da vida e ao fim da palestra da psicóloga, o presidente agradeceu à presença da professora Gilma, e elogiou pelo assunto que considerou tão importante. “A gente tá vendo nossos jovens sem ter oportunidade de trabalho e aí sempre vem com pensamento negativo, sem ter oportunidade de trabalho, de espaço no mercado, e a gente tem que ter pessoas como você, que tá sempre rente, lutando, se desgastando por este povo que merece ser olhado com mais carinho, com mais atenção por todos nós. E dizer que, a fé sempre tem que tá dentro de nós. Fé e esperança! Que um dia isso vai mudar, com fé em Deus. Depende de todos nós e dos jovens também; que temos que se entregar a palavra de Deus, pra nossa vida dá continuidade e ter um futuro melhor pra todos jovens aqui da nossa cidade”.

Dito isso o presidente abriu os trabalhos do Grande Expediente que tinha como itens de pauta para apreciação e votação, a Indicação nº 5/2022 do vereador Marinho, “designando a construção de um anfiteatro com sistema sonoro e iluminação no antigo Clube Arba e o Projeto de Lei Ordinária Nº 5/2022 de autoria do Executivo Municipal, que o “Autoriza a doação de um terreno para a EMBASA, no povoado do Caldeirão.

Entrou em votação a Indicação nº 5/2022 do vereador Marinho, que designava a construção de um anfiteatro com sistema sonoro e iluminação no antigo Clube Arba e foi aprovada com 11 votos dos vereadores: Guinha de Pascoal, Léo de Marlúcia, Zelito da Ribeira, Marinho, Laerto, Francisquinho, Luizinho, Jefinho Carneiro, José Augusto, Guri de Pedra Alta e da Jamile.

Depois entrou em votação Projeto de Lei Ordinária Nº 5/2022 de autoria do Executivo Municipal, que o “Autoriza a doação de um terreno para a EMBASA, no povoado do Caldeirão, que de igual modo, em turno único de votação foi aprovado pelos 11 vereadores de forma unanime.

✓ O líder do governo se manifestou antes de votar:

- Vereador Jefson: - Queria falar um pouquinho sobre este projeto. Bom dia a todos. É um projeto importante; a gente vimos aí na vinda do governador, ele anunciar investimento de mais de 4 milhões ali para a regional do Rufino, para que seja iniciada a primeira etapa de encanamento de água potável para aquela região. Esse projeto já é justamente para dar andamento a esse processo de água encanada. Esse projeto aí é, a prefeitura concedendo espaço para que se monte uma estrutura de reservatório de água, para que de lá possa ser direcionado pra toda essa região. Projeto importante e desde já pedir,

quero pedir a colaboração dos vereadores pela aprovação do mesmo seu Presidente.

- O vereador Luizinho, também se manifestou em questão de ordem, antes de votar:

- Vereador Luizinho: - Queria falar um pouquinho sobre este projeto. Bom dia a todos. É um projeto importante; a gente vimos aí na vinda do governador, ele anunciar investimento de mais de 4 seu Presidente, antes do meu voto eu queria só justificar um dos atos que me levou a última sessão 6ª feira, votar contra o parecer do Tribunal de Contas. Essa questão de água; a nossa pauta estava travada, impedindo que essas obras dessem continuidade e aquela região de Rufino, Retirada, Serra, eu atendo muitas pessoas ali, com carro pipa, e vejo a necessidade daquelas pessoas. Então, eu acho que tem um bem maior que é o dom da vida que Deus deixou que é água. E eu não poderia deixar isso parado em favor próprio de muitas pessoas que vem buscando seus interesses e fazem seus pré-julgamentos. Mas, na Tribuna explanarei melhor.

O presidente, passou a chamar os vereadores José Augusto, Guinha de Pascoal, Luizinho, Jefinho Carneiro e Marinho, inscritos para fazerem uso da Tribuna da Casa, quando o vereador Léo de Marlúcia, se manifesta pedindo autorização para se retirar do plenário e depois de conceder o pleito do vereador, chama o vereador como primeiro inscrito para falar.

✓ Vereador José Augusto, na Tribuna:

- Senhor Presente; senhoras e senhores vereadores; povo presente; povo que escuta também pelas redes sociais; colegas vereadores aqui presente; a mídia aqui em nome do seu Zé Pedreira; Luiz Santana também aqui. Seu Presidente, quero iniciar seu Presidente, agradecendo a Deus por mais um dia e dizer que só Ele é quem nos dá força, não é Luisinho? E o julgamento Luisinho, quem pode nos julgar é Deus. O ser humano na terra não pode ter esse julgamento, fazendo as pessoas. Mas, quero iniciar seu Presidente, falando aqui da votação que teve aqui histórica, das contas do nosso ex-prefeito Silva Neto, conta essa que, torno aqui desafiar nesta Tribuna; pelo o que eu vi do senhor Edivaldinho, fazer um vídeo aqui afrontando os vereadores, que ele queria saber quem iria votar nessas contas que o Tribunal rejeitou. O Tribunal rejeitou a conta do ex-prefeito Silva Neto, pela uma questão de índice de pessoal, de um problema da “Dívida Ativa” do município; que isso vem se arrastando por muitos anos. Agora eu desafiei aqui e desafio qualquer um vir a esta Tribuna e demonstrar aqui, que as contas do ex-gestor teve dolo. Dolo é levar o dinheiro do município e as contas Silva Neto não esteve aqui, não teve nenhum dolo. E que me prove o contrário qualquer técnico,

qualquer um venha me demonstrar aqui. Mas o que me chama atenção, quando seu Edivalzinho faz uma colocação, tanto aqui, tanto em vídeos e também na rádio, atacando até os vereadores que faz parte do grupo político dele, a quem eu tenho respeito que sempre foram corretos aqui em votar a favor ou contra aquilo que eles veem que não é que tem problema. E aqui me estranha quando ele diz que Silva Neto foi o pior gestor do município de Araci. Um cara que se elegeu; o povo aprovou e reelegeu; colocou sua sucessora, fez a sua sucessora, enquanto eles tiveram a resposta imediatamente do povo e perderam pra Silva Neto em tudo em Araci. Seja pra deputado, pra governador, sempre perderam aqui pro nosso grupo político. E aí, ele disse que venha pra aqui pra olhar no olho. Por que lê não veio pra aqui pra olhar no olho? Tá aqui na minha mão seu Presidente, oh. Por que ele não veio pra olhar as contas no tempo que a mãe dele era gestora deste município? Aqui tem dolo! Porque aqui manda devolver aos Tesouros Públicos, ressarcir ao Tesouro Público. Isso sim que é crime! Isso é crime! Agora, falar que foi o pior gestor e vim pra aqui olhar no olho? Por que ele não veio quando foi votar as contas da mãe dele? Que ficou inelegível. Mas Silva Neto não! Silva Neto as contas dele, torno aqui repetir. Quer um debate? Venha pra aqui, vá pra rádio e me mostre. Se tiver dolo eu dou a mão à palmatória. E dizer que foi o pior gestor? Pelo amor de Deus, me faça uma garapa, da fala de um cara desse, que nem respeito pelo grupo tem. Respeito a posição de cada um aqui, de cada vereador. E no dia que chegar qualquer conta aqui da gestora, de qualquer gestor que tenha dolo, não irei votar nessas contas aqui. Vou deixar bem claro aqui aos colegas vereadores. Não votarei em contas que têm dolo! Que tem devolução ao Horário Público! Não vou votar! Pode gravar isso aí! Agora, como ele disse que Silva Neto foi o pior gestor, eu vejo aqui que na Voz do Campo, no dia 03 de novembro de 2012, foi publicado até no jornal do município, a matéria tá aqui oh. É da Voz do Campo. A população de Araci se pergunta: “O que está acontecendo? A cidade após as eleições, simplesmente parou de funcionar. O mais interessante é que, a atual gestora em campanha, dizia que Araci não vai parar. Mas parou coleta de lixo; parou a saúde; parou transporte escolar; parou carros pipa”. Tá aqui! Eu guardo tudo! E vim falar fora a imundice que eu tenho as fotos aqui que deixaram o município de Araci. Os urubus descendo na Praça de Araci pra ver o lixão que estava em Araci. Não sei quantas toneladas quando Silva Neto entrou pra retirar dentro do nosso município. Se não quer que a gente dê resposta, não venha com ataque! Agora, eu fico me perguntando aonde ele estava, como era filho, pra ver um desmando desse? Aonde ele estava? Eu sou filho da terra! Ora, pelo amor de Deus, o cara nasceu e se criou em Salvador e vem aqui de supetão e

diz que é filho daqui que nasceu aqui e se criou aqui. Mas, só a título de dar resposta. Vejo que, em todos os momentos ele fala de administrador. Quem lembra da Du Campo? Que uma empresa ele não soube nem administrar, que fechou. E ainda diz que é político em Araci. Se não administrou uma empresa, vai administrar um município? Aonde? Em que lugar? Em que lugar? Então, respeito ele como pessoa, como cidadão. Agora, não venha para o ataque, porque se ir para o ataque, vai ter resposta. Porque eles não têm moral em Araci! Quem pode dizer em Araci que vai fazer e tá fazendo, é quem sempre fez. E digo aqui, respeito os colegas da base de oposição aqui, que tudo aquilo que foi de interesse da população, votou a favor. Laerto foi um cara que sempre votou a favor naquilo que é de bem pra população. Luisinho que é o primeiro mandato. Agora porque votou nas contas de Silva Neto, os caras já não prestam mais; os caras que sempre deram apoio a eles. Não tô aqui mandando ele, dizendo que ele está do lado A, do lado B não. E Laerto foi um dos caras que sempre ficou neutro e se elegeu em Araci. Sempre demonstrou isso em Araci. Agora, quem chama de traidor foi quem traiu. Ele pega o pessoal, leva, apresenta os candidatos a deputado estadual, os caras dão a palavra, tanto o vereador Laerto como o vereador Luisinho, e aí ele faz lá o conchavo dele e ninguém sabe o que foi que aconteceu, de repente, quando Luisinho e Laerto se vê, aí ele chega e diz “não, não vai apoiar mais o deputado estadual que eu estava apoiando não”. Jogou os pés no cara! Quer dizer. Traiu o governador da Bahia, que ele disse na rádio que sempre teve emprego. E disse que o governador... Ele falou na rádio! Que o governador da Bahia é um perseguidor. Perseguir é dar emprego como deu a ele? De que forma? O cara ir pra uma rádio usar um meio de comunicação e dizer que quem deu o benefício a ele era perseguidor. Isso é não ter caráter na questão, área política. Mas nós não! Nós permanecemos com o PT na Bahia, votando no PT; vamos continuar desde Vagner. Sempre votamos no PT; nunca... não somos bola de ping-pong pra tá hoje aqui, hoje, amanhã, amanhã ali, amanhã acolá. Não! E eu vejo que parabenizo Luisinho e Laerto, pela palavra que deu, manteve e disse “vou permanecer com quem eu já dei a palavra”. Isso é que é ter caráter! E ser bons político. É dar a sua palavra. Em nenhum momento voltaram, recuaram não. Sempre disseram “estou com você seu Edivaldinho”. Mas agora os caras já não prestam mais; que vai perder mandato. Ah, pelo amor de Deus, me faça uma garapa. O cara vim dizer que os vereadores vão perder o mandato. Já dizendo quem vai assumir. Não, ele é um grande jurista pra tá dizendo isso. Agradeço a Deus e fica aí a minha resposta àqueles que destruíram o município de Araci. Muito obrigado.

✓ Vereador Valter, na Tribuna:

- Bom dia seu Presidente; senhores vereadores; público presente. Saudar a todos em nome da professora Gilma, que utilizou a Tribuna da Câmara Livre e fez uma grande explanação sobre a juventude e os passos e o futuro dos nossos jovens. Quero professora, nesta manhã, lhe parabenizar. A população do nosso município, ao longo dos anos, vem sofrendo com todas essas injustiças. A nossa juventude, ela não tem rumo; a nossa juventude, ela tá sem direção. O que podemos observar diariamente nas ruas, nas praças do nosso município, na zona rural, principalmente nos grandes povoados e distritos, é uma juventude sem expectativa. Ontem eu fui abordado, por alguns alunos de Feira de Santana, que faz faculdade em Feira de Santana, me relatando que custeava o transporte público do nosso município, 25 reais por pessoa. Eu custei acreditar! E não quero realmente acreditar. Não quero de maneira nenhuma acreditar realmente se os alunos do nosso município tão pagando transporte escolar. Eu vou buscar essas informações, junto com a Secretaria de Educação do nosso município. Nós temos famílias e mais famílias no nosso município vereador Luisinho, que não têm condições nenhuma de arcar com essas despesas. É muito difícil, eu sou pai de família, tenho 3 filhos, uma menina de 16 anos, outra menina de 11 e um menino de 6 anos e sei o que é isso. Eu não quero Zé Pedreira, tá aqui nesta casa todas as 3ª feiras, ouvindo os nossos pronunciamentos, eu não quero que isso seja verdade. Eu não acredito! Eu vou procurar as informações, eu não tive tempo suficiente hoje, pra me dirigir à Secretaria de Educação. Mas eu vou procurar as informações, até mesmo porque houve uma licitação, se eu não me engano, do transporte escolar e do transporte dos universitários. O que podemos ver, durante Gilma, ao longo desses anos, nós temos 63 anos de histórias. 63 anos Gidalti pra ser contado. E bem contado! É 63 anos de expectativa de um povo, que não saiu ainda, não saiu ainda do período que este município não emancipado. Quantos prefeitos, quantos líderes? E a faculdade Gilma, por que não em Araci? Por que a Ages não dividiu o território Tucano/Araci? Será o que foi que houve? Será que houve interesse? Será que a gestão tentou buscar, tentou uma conversa amigável com o dono da faculdade, com o prefeito de Tucano da época, pra dividir esse percurso? Porque eu garanto, se o município tivesse oferecido incentivo, como Tucano ofereceu, o município tinha entrado na briga. E é isso que precisamos dos nossos gestores, Tonho do Padre, entrar na briga. Não se conquista nada sem luta! Não se conquista nada quando não há ação! É preciso que os políticos deste município se manifestem; a nossa juventude precisa avançar; a nossa juventude precisa viver neste município com mais dignidade. E é isso que buscamos. Não podemos mais deixar o tempo passar. Esta cidade, senhores vereadores, pode muito mais; esta

cidade pode avançar muito mais. Vamos dar as mãos e vamos lutar pra que a nossa geração e as futuras gerações tenham mais oportunidades. Quero falar aqui, da sessão extraordinária da última 6ª feira, que foi a votação das contas do exercício de 2019, uma de eu tive o meu voto e os outros 14 vereadores tiveram também oportunidade de dar o seu voto e respeito a cada um, a posição de todos os vereadores e parabênzinhos pela coragem. Mas senhores vereadores, quando se fala em dolo, quando se fala em contas rejeitadas, quando se fala em dinheiro jogado pelo ralo, aí esse Brasilão a fora, mexe muito com as estruturas de pequenos municípios igual ao nosso, igual Araci e o meu voto, votei a favor do Tribunal de Contas, por entender que o Tribunal de Contas é um órgão competente e votei a favor da decisão do Tribunal de Contas e como relator da comissão, tem o meu voto também no parecer a favor. Mas, muitos falam em dolo e outras situações, mas vamos esperar e saber senhores vereadores, no registro em todo o Brasil, dos candidatos a deputado a Governo do Estado, a governadores quem vai tá lá indeferido ou não. Eu quero ver na hora que o Tribunal emitir a lista dos candidatos, quem é ficha suja ou não. Vamos aguardar realmente o que a justiça eleitoral vai decidir. E aí saberemos realmente a verdade daqueles que cumpriu, com responsabilidade, as suas gestões por este Brasil a fora. Quando se fala em filho da terra, eu acredito que o verdadeiro filho da terra é aquele que se elege político e permanece junto ao seu povo, sofrendo o dia a dia e não deixando a sua população abandonada pra viver em grandes centros. Os verdadeiros filhos da terra senhores vereadores, somos nós que estamos aqui presentes nesta terra no dia a dia, atendendo nosso povo, escutando a nossa população! Não acredito em político que se elege e depois de eleito arruma a sua malinha e vai viver, de mordomia, em grandes cidades. Eu acredito naqueles que permanece. Meu tempo concluiu. Eu quero agradecer a presença da professora Gilma, que saúdo em nome de todos, todos os vereadores e um abraço a toda nossa população.

Vereador Luisinho – Bom dia a todos os ouvintes; bom dia a todos presentes; bom dia nobres colegas. Quero agradecer a Deus por mais um dia de vida, saúde e paz para que nós possamos dar continuidade aos nossos trabalhos. Eu queria comentar um pouco sobre a última 6ª feira, aonde foram colocados em votação as contas aí do ex-gestor, referente a 2019. Muitas vezes nós temos que tomar algumas decisões na vida que pesa muito. Eu, em 2012, fiz parte do grupo também, aonde o ex-gestor foi candidato a prefeito, mas, algum tempo depois eu tive um desentendimento com o prefeito e esse desentendimento foi pessoal, nunca levei pro lado político. Sempre respeitei a decisão de

cada eleitor que ele teve; foi eleito por dois mandatos. A família da minha mulher, do Zequinha Dominador, sempre foi apaixonada por Zedafó. Em momento algum eu cheguei na casa do meu sogro pra exigir que ele votasse no meu candidato. Conquistei sim alguns votos para o grupo de Nenca, das minhas cunhadas e ali sentamos e conversamos, eu e meu sogro e algumas cunhadas minhas e ele entendeu também, respeitou a opinião dos filhos. Os filhos sempre respeitaram a opinião do pai, pelo menos na família do meu pai e do meu sogro. Eu sempre vejo o respeito que os filhos têm por ele. E em momento algum eu cheguei pra Zequinha e pedi pra Zequinha votar em Edivaldirinho; sempre respeitei. Mas, visto que na última 6ª feira, algumas pessoas se juntaram e já deixaram todo o equipamento pra divulgar nas redes sociais, escrachando a mim e ao vereador Laerto, por uma decisão que nós tomamos trazendo alguns benefícios para o município de Araci. Eu não apoio Silva Neto como deputado estadual, eu tenho, eu vou apoiar Niltinho e Gabriel Nunes, com o vereador Laerto também vai fazer o mesmo. Aonde Edivaldirinho e Nenca nos propôs apoiar esse deputado estadual, para que o grupo não rachasse, eu e Laerto concordamos. Aí o que que acontece? Alguns vereadores saíram, dessa base, dizendo que não iria apoiar o deputado estadual de Nenca e eu e Laerto continuamos firmes ali, apoiando o deputado estadual. Tivemos várias reuniões, idas à Salvador, sentamos com o deputado estadual, ela nos apresentou, pediu que nós apoiássemos e nós continuamos apoiando. Aí nós fomos pegos de surpresa, onde eles tomam a decisão e não comunica nem a mim e nem ao vereador Laerto; onde Edivaldirinho sairá candidato e queria que a gente seguisse. Eu falei “Laerto, vamos escutar o deputado Niltinho e o que ele nos falar, nós vamos seguir a orientação dele”. Então, ele falou a mim, a Laerto, que iria continuar com a gente. Eu falei a ele “você pode ter só o meu voto e o de Laerto em Araci. Mas nós não vamos lhe abandonar não. Porque nós damos a sua palavra”. E aí eu vejo que um grupo diz que eu fui eleito porque eles me colocaram lá. Me apresentaram aos eleitores. Mas eu conquistei muitos votos que eram do grupo 12 e trouxe pra o grupo Pinho. Então, o meu mandato também é do grupo Pinho como Edivaldirinho disse, que ia caçar o meu e o de Laerto. Chamou até suplentes de vereadores aí pra fazer propostas. Mas eu só tô justificando hoje, não gosto de tá remoendo conversa. Espero que seja a última palavra que eu tenha a dizer sobre esse assunto. Não sou de tá acusando pessoas, falando nas redes sociais. Só sei dizer uma coisa. Que muitas pessoas que divulgaram imagens minha, memes e foram até o trabalho da minha mulher, aonde envolveram a minha família pra defender seus interesses, que nós sabemos se não tivesse interesse, todos estariam apoiando Edivaldirinho, que dizem ser do

grupo. Eu não apoio Edvaldinho porque eu tenho compromisso com Niltinho e com Gabriel Nunes. E são deputados... José Nunes trouxe emendas pra Araci e vai trazer muito mais. Niltinho estava procurando perfurar uns poços em Araci, inclusive, destinou até dois para algumas comunidades que eu indiquei. Mas houve a mudança de acordos políticos, onde o PP se juntou com ACM Neto. Respeito, respeitei, mas, o deputado José Nunes disse que vai correr pra beneficiar a população. Então, aquela região ali do Rufino, Retirada, Serra, Laranjeira, região que sofre muito com escassez de água, o vereador Jefinho sabe disso, aonde praticamente toda semana nós recebemos pedidos de água. Então eu gastei uma média de 10 carros pipas de água por mês, atendendo essas famílias. Seria viável eu atender a necessidade de pessoas que buscam interesse próprio ou a essa comunidade que vai atender aí uma média de 3 ou 4 mil pessoas? Não é porque a pauta da Câmara tava travada e outros trabalhos mais. Então, o grupo Pinho hoje diz que eu apoio Silva Neto a candidato estadual. Não apoio Silva Neto a candidato estadual; não tenho acordo nenhum com Silva Neto. Em momento algum sentei com Silva Neto pra discutir aprovação de conta dele. Foi um pedido da prefeita, do Presidente da Câmara, pra que nós pudéssemos destravar essa pauta. E que a população julgue se Silva Neto merece a votação. Que a população julgue se Edvaldinho merece essa votação. A população que vai escolher. Edvaldinho, como citou nas rádios, nas redes sociais, foi difamar a mim e a Laerto; em momento algum procurar saber o que tava acontecendo. Eu tive na casa dele e falei que não tinha decisão tomada alguma ainda. Mas vi o grupo se articulando ou que se diziam ser grupo. Porque os únicos vereadores que tinha de grupo era eu e Laerto! Porque os outros, saíram fora. E eles também, como foi citado aqui, foram morar em Salvador. Não tô aqui condenando eles não; como o ex-prefeito também Silva Neto, foi morar em Feira. Cada um tem seus motivos. A população julgue. Me julgue se eu tô errado; diga lá nas urnas se eu estou errado; se eu fui buscar o bem comum da comunidade pra trazer calçamento, poços artesianos para as pessoas que sofrem com escassez de água na nossa região. Pedra alta hoje é atendida pelo Araci Norte, mas mesmo assim, mesmo assim eu ainda coloco água naquela região. Porque o Araci Norte não atendeu a todos. Entendeu? Então, fico muito triste com essas pessoas que procuraram meus familiares, mandaram memes, mandaram mensagens. Mandem pra mim! Não mandem pra minha família. Minha esposa tá trabalhando lá na farmácia e muitas pessoas chegam pra mim e pra minha mulher “ah, por que Luisinho não lhe apresenta pelas redes sociais, não lhe leva nos eventos políticos?”. Pra quê? Pra sofrer isso? Pra ser escrachada? Uma pessoa que trabalha no balcão atendendo as pessoas, vai dormir

10h, 11h da noite, com celular debaixo do travesseiro, pra atender as pessoas que ligam pra ela pedindo remédio, orientação. E eu sempre falo pra ela. Desligue se telefone e vá dormir, vá viver sua vida. Entendeu? E muitas pessoas só chegar e ir lá criticar, condenar e dizer: “Agora você tá rica. Seu marido recebeu isso”. Eu quero que prove. Porque eu e Laerto, nós vamos pra justiça! E quem divulgou, vai ter que provar! Entendeu? Vai ter que provar; esses valores que tão dizendo que nós tiramos dos cofres públicos de Araci. Se preparem!

Vereador Laerto – Luisinho, um apart por favor. Só questão aqui de esclarecimento. Eu gostaria que seu Edvaldinho, falasse a população o que ele fez com o deputado Niltinho e o deputado José Nunes. Nós temos prova! Calote! Isso é feio! O que ele fez. E queria colocar a gente no meio. Nós temos palavra e vai honrar com Niltinho e com Gabriel Nunes, que vai ser o nosso pré-candidato a deputado federal. E outra coisa. Fez mais feio ainda com o nosso amigo do PT; que ele também tinha compromisso, seu Rosival. Que vergonha é essa? Queria levar todos nós? Nós tomamos a nossa postura e vamos sim, nós somos leais ao partido, até demais. Porque só procurava o vereador Laerto, quando era pra mexer no bolso. Mas hoje, ele não achar mais isso não! Muito obrigado.

✓ Vereador Luisinho, na Tribuna:

- Presidente, só mais 2 minutinhos. Então, eu queria enfatizar essa questão do pré-candidato a deputado estadual Rosival Leite, aonde teve acordos. Nós temos pessoas aqui do PT que sabem desses acordos. E não foi cumprido em momento algum. Por que não foi cumprido? Porque Rosival não tem condições financeiras pra bancar uma campanha? Então, eu espero que eles repensem. Quando eu passei do grupo 12, em momento algum, quando eu sai, eu fui escrachado. Não, pelo contrário. Vereador Zé Augusto aqui, várias vezes deu conselho a Silva Neto pra conversar comigo e me pedir desculpas. Zé Augusto sempre conversou comigo. Não tô falando bem de Zé Augusto hoje não, por isso que aconteceu. Porque eu sempre tive um bom relacionamento com Zé Augusto e ele sabe disso. Independente de política. E continuarei fazendo as minhas cobranças aqui na Tribuna, da prefeita, seja ele de quem for. Com caráter, com dignidade. Entendeu? Não tô aqui pra denegrir a imagem de seu ninguém! E a sociedade araciense sabe quem tem boa índole em Araci. Quem paga as suas contas em dia. Entendeu? Todo mundo sabe; não precisa ir para as redes sociais escrachar a vida do ser humano não. Meu muito obrigado. E quero agradecer e não quero mais tocar nesse assunto de lado partidário. Ele se diz dono do nosso mandato, do meu e de Laerto, então, tome as devidas providências, que pelo meu

entendimento, o meu mandato e o de Laerto pertence ao grupo Pinho e não ao partido. Muito obrigado e um bom dia a todos.

✓ Vereador Jefson, na Tribuna:

- Bom dia senhor Presidente; bom dia colegas vereadores. Quero saudar a colega vereadora Jamile, representando as mulheres. Saudar os alunos aqui presentes. Saudar a Gilma, em nome da comitiva e o acompanhante; Zé Pedreira. E saudar a todos os ouvintes da Cultura FM, aqueles que nos acompanham através da transmissão da sessão. Quero de início, falar um pouquinho sobre a fala de Gilma; parabenizar pelo posicionamento em defesa da juventude da nossa cidade e, porque não dizer, da juventude do nosso Brasil. A gente sabe que é um problema que assola toda sociedade e que deve ser uma preocupação diária de todos nós. Eu fico observando Gilma, o posicionamento das pessoas que defendem essa classe parabenizo pela iniciativa. Mas eu não poderia deixar de dizer aqui que, muito disso se dá por conta de uma cultura e por conta de uma criação de pais. Eu não defendo, como foi dito nesta manhã, que uma questão espiritual e a formação de caráter, deva ser implantado pela escola; por um professor ou quem quer que seja esse educador. Eu entendo que a vida espiritual de uma pessoa condiz muito com a cultura que ela vive. Eu por exemplo, sou de uma cultura religiosa; meus colegas vereadores aqui fazem parte de outra cultura religiosa e não entendo que deve ser escola que deve implantar esse sistema de cultura na vida dos alunos e na vida das pessoas. A questão de caráter também deve ser a obrigação dos pais ser ensinado por eles. A escola tem que orientar o aluno, tem que ajudar na formação desse caráter, mas cada um de nós herdamos dos nossos pais. Porque os nossos primeiros dias de vida, a nossa trajetória de vida inicia com eles. E muito do caráter de todos nós, se dá por conta dessa vida cotidiana com os nossos pais, com nossos irmãos, com nossos avós e com quem nós andamos. Prova disso que pesquisas afirmam, que nós somos a média das 5 pessoas que a gente convive. Se nós convivemos com pessoas e andamos com as 5 pessoas que a gente convive mais no nosso tempo, nós tendenciamos a viver como essas pessoas vivem. Então, a juventude de Araci, a juventude do Brasil, precisa se policiar e observar com quem ele tá andando. Se ele está andando com pessoas que só querem, e aqui eu não tô condenando quem bebe uma cerveja ou não, mas se ele tendencia andar com pessoas que tem essa prática de todos os dias ir pra um bar tomar sua cerveja, vai ser dessa forma a vida dele também. Da mesma forma eu já morei em favelas em São Paulo; saí de Araci com 14 anos. Com 15 anos eu estava em São Paulo trabalhando, por falta de oportunidade de emprego. Distante do meu pai, da minha mãe; fui morar com irmãos e com tios ali em São Paulo, e nem por conta disso eu perdi minha dignidade e o meu caráter, e hoje

eu estou aqui no meu 3º mandato de vereador. Então assim, a escolha de quem você vive o dia a dia, vai dizer muito sobre o seu futuro. E as pessoas precisam se policiar com quem está andando. Eu vejo aí a maioria, qualquer pessoa que tá hoje envolvido com o mundo das drogas, você pergunta a ele como ele chegou a essa situação... Já conversei com diversos ali em São Paulo, cracolândia, trabalhei do lado ali e tive a oportunidade de conversar com algumas pessoas. Eles dizem “não, foi um colega de escola. Foi na faculdade”. Então, esse caráter que as pessoas precisam construir, também vai de encontro com quem essas pessoas vivem. Mas não é por conta disso que não precisa lutar para ter mais faculdades; não é por conta disso que nós não iremos continuar trabalhando para que venha ser fomentado e trabalhado novas ideias, novas formas de política para ajudar essas pessoas que perderam a sua dignidade, perderam a sua cultura e que seja implantado uma nova cultura nelas. Dando continuidade a minha fala, quero também agradecer aos vereadores, pela aprovação desse projeto que o Poder Executivo encaminhou à casa; projeto esse que estará doando para a EMBASA, uma área para que seja construída a base de água, que será instalada ali no Caldeirão e que de lá estará direcionando pra Laranjeira, Rufino, Retirada, Nossa Esperança a água encanada. A gente sabe, como já foi dito pelo vereador Luisinho aqui, é uma região que sofre muito e há 5 anos atrás, exatamente há 5 anos atrás e alguns dias, a gente lutava dando início a esse projeto, onde saímos ali visitando todas as comunidades vereadora Jamile, para que elas pudessem também receber água encanada em suas casas. E graças a Deus, após 5 anos, está sendo iniciado esse trabalho e o Poder Executivo vem fazendo a sua parte de doação, para que o mais breve possível a EMBASA possa fazer essa instalação da base e os vereadores também fazendo a sua parte aqui, aprovando esse projeto, que tenho certeza que logo em breve já será sancionado e autorizado a EMBASA iniciar a construção, instalação de água naquelas comunidades. Então, deixo aqui os meus agradecimentos aos nobres vereadores. Meus amigos, diante de tanta repercussão que houve, da última 6ª feira, não poderia também deixar de fazer meu comentário nesta manhã. Eu estou nesta casa aqui desde 2013 vereador Marinho, nós já tamos em 2022; eu já presenciei muita coisa; eu já vivi muita coisa nesta casa e não poderia deixar de fazer um breve comentário. Eu fiquei observando, porque é o seguinte. Uma votação de Câmara, de contas de prefeito, todo mundo sabe que é uma votação política. Se fosse pra ser uma votação jurídica, como é que... esqueci agora a palavra correta. Pronto. Pra ser uma votação com técnica, não precisava passar por aqui. Vereador Guri tem alguma informação técnica nessa área vereador? Não tem! Eu não tenho! Os demais

vereadores aqui talvez... só Virgílio que é contador, mas talvez ainda assim não tenha a capacidade que precisaria para dar um parecer a essa comissão. Os vereadores que compõe essa comissão aqui da Câmara, têm competência de analisar de fato e dar um parecer em relação a esse tipo? Não têm! Então, todo mundo sabe que a votação de uma Câmara é um ato político! E aqui defende-se a base que você faz parte e seria ignorância ou mentira de qualquer pessoa vim fazer um discurso diferente desse. Eu recordo aqui em 2013, quando foi imposto nesta casa aqui, as contas da ex-prefeita Nenca, onde o vereador Laerto aqui, que tem mais de 20 anos de grupo dela, votou a favor, mesmo sabendo das irregularidades, porque era grupo e uma votação política. Demais vereadores aqui da época também votaram a favor. E o que me deixa hoje intrigado vereador Marinho, é ver um posicionamento de um líder político, que foi candidato a prefeito e que se diz candidato a deputado, tomar um posicionamento no primeiro, na primeira atitude do vereador Laerto, que tá a vida toda ajudando o grupo deles; perdendo ou ganhando ele teve lá e a primeira coisa que faz é jogar o camarada fora. Porque disse que houve uma orientação pra votar contra. O vereador Guinha também não foi orientado pelo vereador Marinho, como líder do PDT? Por quê que ele foi lá dizer que ia caçar o mandato de vereador Laerto e Luisinho e não falou nada de Guinha que houve a mesma orientação? Ou a justiça só funciona pra um lado? A gente precisa entender o que tá acontecendo. Ainda mais vai numa rádio... Primeiro eu já achei vereador Virgílio, um despreparo muito grande, ele fazer um vídeo convidando os liderados dele pra vim pra sessão. Nem moral pra isso ele teve! Que só veio aqui o assessor jurídico dele. Não veio mais ninguém! Demonstra uma incapacidade, um despreparo e um descrédito com a população que, com as pessoas que apoiam ele. Ele precisa ter uma assessoria melhor; ele tá meio desorientado nesse sentido aí. Em seguida vai em uma rádio, no dia seguinte, pra falar do vereador Luisinho e do vereador Laerto, porque tomou um posicionamento diferente. Eles toda eleição têm um partido! Toda eleição apoia uma pessoa diferente! Eleição de deputado, agora já mudaram de novo. E por quê Laerto e Luisinho não pode mudar? Por quê que Guinha não pode mudar, como votou contrário ao grupo, a orientação dele? Por quê que qualquer um aqui não pode mudar e só eles têm esse direito? Aí quem não apoia, quem não votar, agora não presta, é condenado. Eu entendo que as pessoas têm que, primeiro, antes de jogar pedra no telhado do outro, lembrar que também ele tem um telhado e que todo mundo tem uma história. E pra criticar alguém, primeiro tem que olhar lá atrás se não tem rabo de palha, se não tem um telhado de vidro pra se posicionar e criticar quem quer que seja. E aí faz ameaças no primeiro momento, ameaça de caçar vereadores.

Alguém já viu nosso grupo se posicionar aí em rede social, dizendo que vai caçar o mandato do vereador Guinha? Que eu tenho conhecimento... eu não vi! Eu não vi Silva Neto, eu não vi Keinha, eu não vi nenhum dos nossos líderes políticos se posicionar, dizendo que caçar o mandato de vereador Guinha ou vai expulsar ele porque ele votou contra. Aí veja o despreparo desse camarada, ir pra uma rádio, fazer uma live no seu Instagram. Que live (risada). É muito despreparo! Vereador Zé Augusto, 1 minuto aí pra Vossa Excelência.

✓ Vereador José Augusto, na Tribuna:

- Colega vereador, uma posição como você falou aí, sobre a orientação do PDT e também do PP. Eu fico me perguntando e, respeito, como eu falei que respeito qualquer um colega que votar, mas, nesse mesmo parecer lá atrás, nas contas de Silva Neto foi rejeitada? O vereador Guinha votou a favor, contra o parecer do Tribunal. Agora votou o quê? Votou a favor do parecer do Tribunal. Quer dizer, ele votou contra esse mesmo parecer e agora votou a favor. Mas ninguém tá apedrejando-o, dizendo que ele tá errado. É o entendimento dele! O voto é dele! Ele vota como ele quer. Como a gente tá respeitando qualquer colega aqui.

Vereador Jefson – Eu volto a reafirmar Zé Augusto, que é um ato político. É uma votação política! Vereador Guinha tem o posicionamento dele e tem que ser respeitado, como os demais aqui. Se que tomar o posicionamento de oposição e de não caminhar, é o direito de qualquer um. Inclusive, eu, amanhã posso votar contra ou a favor de qualquer conta dessa. Eu não tô isento de nenhum tipo desse posicionamento e nenhum dos vereadores aqui. Mas, precisa ser observada estas questões, de criticar e condenar qualquer pessoa por um posicionamento que foi tomado. Outra questão, outro fator que eu achei que ele foi além, no comentário dele, um trequinho que me mandaram da entrevista dele ali no programa de Luiz Santana, é que ele afirma em dizer que Silva Neto vai estar inelegível. Oh! Será que ele tá lendo outro vademeco aí, ele tá lendo outro tipo de lei? O que é que a lei condena? O que é que a lei diz sobre a votação de uma Câmara? Como é que uma Câmara derruba um parecer do Tribunal, por 12 a 3 e ele vem afirmar, numa rádio, levando mentiras, pregando mentiras na cabeça das pessoas? E a fala do vereador Guinha hoje também demonstrou esse mesmo caminho. Eu acho que tá tendo um equívoco nesse posicionamento aí, porque a Câmara aprovou, rejeitando o parecer do Tribunal.

✓ Presidente Virgílio, se manifesta: – Vereador Jefinho, ele tem que saber que, aqui na Bahia, a Câmara é a última instância, em termo de aprovação ou contra ou a favor as contas de um prefeito; a última instância a Câmara Municipal de cada cidade. Entendeu? Então, aqui

foi a última instância e nós votamos contra o parecer do Tribunal e as contas do ex-prefeito Silva Neto tá sem problema nenhum.

✓ Vereador Jefson – Exatamente! Ele se apegando à alguns fatores jurídicos e diz assim, não tem nada pra provar, lança mentira e lá na frente a gente vê. Lá nós vamos ver! Por que não pega como base as leis e diz a verdade? Fica se apegando a suposições, ou talvez, uma falsa mentira. E hoje, o que eu tô vendo de algumas pessoas é que ele cria uma mentira, acredita na mentira e leva como se fosse verdade para as pessoas. Então, acho que tem que ter mais responsabilidade, principalmente partindo de quem é líder, de quem representa um grupo, pra não fica mentindo pro seu povo. Até porque crédito lá tem muito pouco. Que já foi muita mentira de pesquisa e de tanta coisa e hoje em dia a gente já vê que está se desmanchando diante de tantas mentiras que se prega por aí. Bom dia a todos.

Presidente Virgílio – Quero agradecer aos alunos do CETEP, em nome da professora Adriana Mota, filha do meu amigo Coroca. Convido o vereador Marinho, Vossa Excelência tem 15 minutos na Tribuna desta casa, como líder do PDT.

✓ Vereador Marinho, na Tribuna:

- Bom dia a todos. Vou saudar a Mesa em nome do Presidente Virgílio, da minha colega vereadora Jamile e de as partes aqui presentes. Gostaria de saudar aqui, todos que estão na nossa Câmara de Vereadores, em especial aos alunos, pela importância de entender que a Casa da Cidadania é a Casado Povo. Então, eu vou começar falando um pouco sobre a importância da fala da juventude enquanto Gilma que, além de psicóloga, de influenciadora, porque a gente costuma dizer que quem fala sobre, influencia alguém e quem consegue expressar e preponderar suas falas, no que tange a sociedade... E você trouxe falas aqui importantíssimas. Eu vou te chamar de professora Gilma, porque eu acho que a profissão que eleva qualquer outra pessoa... então sinta-se abraçada, assim como a professora Adriana Mota, que tá aqui presente, que costumo chamar de Didiu, com carinho. Então, seja bem-vinda a nossa casa. Seu Luiz Santana, enquanto imprensa; seu Zé Pedreira que tá aqui conosco todos os dias e todos que nos escutam aí pelas rádios, pelas redes sociais. A Cultura FM e também os alunos da Ages; meu colega Rafik e Ludimila. Sejam muito bem-vindos a nossa casa! Eu não vou me estender muito nas falas, porque a gente viu que hoje aqui o clima não foi muito amistoso, como costuma ser. Mas é necessário que a gente fale um pouco sobre a necessidade e a busca incessante por espaço galgados pela juventude. Eu vou falar um pouquinho e agradecer aos meus colegas, pela aprovação da indicação o anfiteatro; pra quem não sabe é uma luta que não é de agora. Eu queria que tivesse sido o meu

primeiro projeto aqui na Câmara, mas a gente também precisa entender que para se fazer uma obra como aquela, não é apenas por indicação; é uma obra cara, é uma obra que demanda muitos recursos e agora eu tô falando enquanto técnico. A gente já fez teste de viabilidade econômica; eu, enquanto secretário de cultura, foi algo que eu lutei muito, durante esses anos e, infelizmente, a gente não tem a cultura como espelho pra sociedade. E eu trago de novo a fala que uma sociedade sem cultura, é uma sociedade sem história, é uma sociedade morta. A gente precisa valorizar os pontos; a gente precisa valorizar esses meios pra que a gente consiga galgar espaços maiores. Parafraseando e trazendo também enfoque nas falas que trouxemos aqui, na Tribuna, quando a gente fala Jefinho, de liderança, a gente fala de um lugar onde outras pessoas possam nos ouvir. A gente não precisa ser rude. A gente não precisa ser empático... Eu vou trazer uma fala do Príncipe, que eu acho que deveria ser o livro de cabeceira de todos os líderes ou de pessoas que gostem de liderança, que ele fala o seguinte. O livro comentado pela rainha Cristina Napoleão Bonaparte, no qual ele diz Maquiavel, pra quem não conhece, é o autor do livro; ele fala que os liderados, eles precisam ouvir de forma igual, independente do ponto que essa mensagem chegue. Então, a gente teve uma sessão extraordinária, na 6ª feira, no qual a Câmara de Vereadores, como foi bem falado aqui pelo Presidente, a última instância julgadora, então, decisiva pra que ocorra a aprovação ou não aprovação do mesmo, teve um parecer. Não um parecer técnico, como foi salientado aqui pelo vereador Jefinho. Mas um parecer tão quão político! Então, respeitem o parecer; respeitem a votação. A votação foi 12 a 3, contra o parecer do TCM. Eu, enquanto líder do PDT, tive e pedi na minha bancada que fosse votado contra o parecer, porque a gente precisa entender que índice pessoal ele existe, porque a nossa sociedade é carente de emprego, é carente de recurso e, infelizmente, ainda se tem a prefeitura como a sua principal fonte de renda. E a gente não precisa deixar que isso aconteça por muito mais tempo. Quando a gente fala de cooperativismo Gilma, que você trouxe aqui, a gente fala... preciso que as pessoas entendam que, cooperar é fazer junto. Não é alguém que faz sozinho em prol de outro. A gente tem cooperativas aqui no município, que elas arrecadam recursos, mas unicamente não pra juventude. Tem um rapaz, acho que é João Luiz, do Caldeirão, que ele faz um trabalho de excelência e brevemente a gente vai ver esse trabalho de forma mais, digamos assim, palpável mesmo, que a gente é muito meio São Tomé, só acredita no que vê. Então, a gente vai ver esse trabalho dele ainda mais duro e precisa acreditar que, nós jovens... eu me enquadro nessa, porque segundo o Estatuto da Adolescência e Juventude, de 15 a 29 anos, nós somos jovens pro

governo e eu já estou com 27, não sou mais um novinho de 15, mas ainda faço parte disso aí. De quantos anos Ludimila? Não! É de 15 a 29 o estatuto. Você tem 21? Parece ter menos! Então, a gente precisa ter mais espaço pra juventude; a gente precisa ter mais espaço pras mulheres. É uma fala que eu trago sempre aqui, que eu não entendo como nós temos sociedade muito mais feminina e apenas duas mulheres aqui no Legislativo. Todavia, temos também duas gestoras no nosso município. Então, vocês meninas, que estão aqui hoje; vocês adolescentes busquem espaços, procurem inteirar mais na política; fazer política diferente de fazer politicagem. Política, você faz todo dia! É no seu dia a dia; é na sala de aula; é com os amigos; é dentro de casa. Façam política! Defendam ideais! A gente precisa ter em mente que objetivos só consegue caminhando. Ficar em casa, esperar chegar não dá certo. Aí eu trago um pouquinho da fala de Jefinho, quando a gente fala sobre a questão de você entender da religiosidade... eu, hoje, tenho um... é meio que entre seco o que eu vou falar aqui, porque é meio que notório, a gente não precisa dizer e eu vou dizer que as 5 pessoas que você anda, como todo mundo fala, é que te influencia também. Eu venho de uma, de um grupo de amigos que, eu vou falar da escola, que éramos em 17 e desses 17, 16 conseguiram vagas em universidades públicas. Aí vocês perguntam como é que uma sala de 17, 16 conseguem entrar em universidades públicas. Porque nós estudávamos juntos! Nós tínhamos a escola como nosso maior enfoque e também entender que não só a escola faz com que você se torne cidadão. A gente precisa sair de casa sabendo o que fazer. Direitos e deveres é pra todo mundo! Não apenas pra adulto. A gente tem que entender que criança e adolescente, têm os seus direitos muitas vezes negados e as cobranças são muito maiores; só que a gente passa por um momento muito mais complicado. Eu estive na reunião dos pais, sobre a educação base, a minha filha tem 7 anos e a professora falava “país, perguntem como foi o dia de aula de seu filho. Pais, perguntem como está sendo o convívio social”. Nós estamos passando e nos readequando a um sistema de convívio. Nós estávamos acostumados a uma tela a nossa frente, uma pessoa falando e muito menos a gente escutando. É cansativo; é maçante; mas é necessário que nós aprendamos a conviver novamente. Respeitar opiniões e por muitas vezes discordá-las, mas não da pessoa. E sim do que foi falado. Não somos iguais Enem precisamos ser! A sociedade precisa de pessoas pensantes, de ativistas, de revolucionários e também daquelas que são apascentadoras. Não só de briga a gente vive. Não só de guerra o mundo se faz. Mas a gente precisa entender que precisamos conviver para viver! Não se faz política sozinho. Por isso que eu fico muito feliz, quando eu vejo os meus colegas aprovando algo, que não é somente

uma indicação de vereador, mas uma necessidade de todos. O nosso município é carente de espaços de reunião. A gente tem a Câmara Legislativa, como o nosso maior local pra reuniões abertas, com estrutura. Além da Câmara não temos locais públicos pra que isso aconteça. Onde a gente pode reunir 300 pessoas com conforto, como nós temos aqui na Câmara? Não se tem! Onde a gente pode usar um espaço, como das escolas, pra sair da escola. Usem o Centro Cultural; usem a Praça da Juventude; usem a Praça da Bíblia; usem os espaços que são para vocês. A gente precisa entender que o público é nosso e não de gestão. Nós que devemos cuidar; nós que devemos usar com consciência. E acima de tudo, cuidar! Deixo aqui o meu muito obrigado a todos. E Dilma, conte comigo; não é a primeira vez que a gente tem essa conversa. Espero que a gente possa galgar muitos outros espaços, assim como eu deixo aqui pra Kause e pra Karem, que hoje estão a frente da assessoria de juventude; que a gente possa galgar espaços ainda maiores pra juventude. A gente, nós temos uma juventude araciense muito ativa. Eu falo porque eu sai desse meio pra tá aqui hoje. Foram vocês, em sua grande maioria, que me fizeram estar vereador. E por vocês, em sua grande maioria, estou aqui. Um jovem negro, que tem pais semialfabetizados, que teve a oportunidade de estudar e querer outros espaços. Então, vocês também podem. Basta querer um pouco mais. Basta querer se dedicar um pouco mais e usem os seus professores como fonte de inspiração. Eu gosto de falar que eu tive dois professores, que foram inspiradores pra mim, que é Derivaldo, que eu me via assim... Geralmente a gente tem professores brancos e vem um professor negro, que dominava a língua portuguesa de uma forma estonteante, dizer que eu fazia uma redação razoável, já era incrível pra mim. E teve Paulo, que era o meu professor de matemática, que eu sou engenheiro civil por formação e sou fissurado em movimentação, em matemática. E ele tratava matemática junto com Jandesson, de uma forma tão límpida, que eu achava aqui incrível. E em casa eu vi meu pai, um cara com a 4ª série, que conseguia cubar, que era o que as pessoas falavam quando a gente tratava de terra, de dimensão, de uma forma muito mais prática do que eu aprendia com os números. E pra quem estudo comigo e me conhece, eu sou o tipo de pessoa que invento fórmulas. Eu não consigo usa máscara, usar aqueles negócios que todo mundo usa ali não. Eu vou inventando a minha fórmula de achar um denominador comum. Porque é muito mais fácil, quando você entende você faz do seu jeito. E não usando unicamente metodologias pré-fabricadas, que foram pensadas por outras pessoas, que também são necessárias pro nosso entendimento. E é onde eu falo para os professores, que eu Roque estou professor e eu digo o seguinte. Cada aluno tem um potencial diferente. Basta a

gente imaginar e entender que o espaço que ele está hoje, foi o espaço que você ocupou ontem. E qual era a sua dificuldade, pra você chegar onde você tá hoje? Então, permeie esse espaço, deixe um espaço mais fluido. A gente é muito engessado; a gente ainda precisa entender que, o professor não é aquele que chega e coloca o assunto no quadro e faz o aluno copiar. Mas é aquele que tá ali pra entender as dificuldades do aluno e fazer transcender a sala de aula. A gente não precisa unicamente fazer matemática, apenas com números reais não; colocar no quadro $2 + 2$, pra matemática se for objetiva vão ser sempre 4. Mas se você for permear pela física, $2 + 2$ não vão ser apenas 4. A gente tange algo que nem sempre é o que a gente vê. A gente precisa entender que há infinidade de coisas que a gente almeja é tão maior, quanto a matemática pode explicar. É tão sublime, quanto o português pode escrever pra gente. Então, eu deixo aqui o meu muito obrigado, a nossa professora Manuela, que chegou ali, nossa ex-secretária de Educação, que também foi minha chefe, obrigado Manuela. Aprendi muito com ela. Deixo aqui minhas palavras. Virgílio, muito obrigado a todos e até a próxima semana.

✓ Presidente Virgílio, retoma a palavra:

- Quero aqui agradecer a presença da professora Gilma, professora Adriana, professora Manuela, ex-secretária do município de Araci, que fez um grande trabalho. Aos alunos do CETEP; aos alunos da Faculdade Ages de Direito. Quero agradecer a Luiz Santana, por toda 3ª feira tá aqui; a Zé Pedreira e quero agradecer aqui, uma lenda viva em nosso município, Tonho do Padre, um cara que tem uma cultura grandiosa em nosso município, que vem de criança, adolescente tudo conhece Tonho do Padre. Então, eu quero encerrar esta sessão em nome de Deus. Muito obrigado a todos.

Sala das Sessões, Plenário Ver. Jose de Oliveira Lima, 26 de abril de 2022.

LEONARDO CARVALHO DOS REIS
Ver. 1º Secretário

VIRGÍLIO CARVALHO SANTOS
Ver. Presidente
